

S  
O  
B  
R  
E  
·  
V  
I  
V  
E  
R



REVISTA #2  
CRIOLO

§ O B R E . U U E R R

**CRIOLLO**

# ÍNDICE

**5 CAPA (ÁLBUM)**

**6 FICHA TÉCNICA (ÁLBUM)**

**7 TRACKLIST**

**8 APRESENTAÇÃO POR MARCUS PRETO**

**14 DIÁRIO DO KAOS**

**26 TROPKILLAZ**

**16 PRETOS GANHANDO DINHEIRO INCOMODA DEMAIS**

**22 MOLEQUES SÃO MENINOS, CRIANÇAS SÃO TAMBÉM**

**24 OGUM OGUM**

**26 MAYRA ANDRADE**

**28 MARCELO CABRAL**

**30 DANIEL GANJAMAN**

**32 SÉTIMO TEMPLÁRIO**

**34 ME CORTE NA BOCA DO CÉU A MORTE NÃO PEDE PERDÃO**

**36 MILTON NASCIMENTO**

**38 YEMANJÁ CHEGOU**

**40 PEQUENINA**

**42 MC HARIEL**

**44 LINIKER**

**46 MARIA VILANI**

**48 JAQUES MORELENBAUM**

**50 QUEM PLANTA AMOR AQUI VAI MORRER**

**52 APRENDENDO A SOBREVIVER**

**54 CRIOLO**

**57 POSTER TURNÊ**

**58 CONTRACAPA / FICHA TÉCNICA REVISTA**



**Todas as letras são de autoria do Criolo.  
Todas as músicas foram produzidas por Tropkillaz,  
exceto ME CORTE NA BOCA DO CÉU A  
MORTE NÃO PEDE PERDÃO produzida por  
Criolo e Tropkillaz, PEQUENINA produzida por  
Criolo, APRENDENDO A SOBREVIVER,  
produzida por Daniel Ganjaman e Tropkillaz, e  
OGUM OGUM produzida por Daniel Ganjaman,  
Marcelo Cabral e Tropkillaz.**

**Mixado por David Corcos “O Marroquino” no Spa  
Estúdio /// Masterizado por Mauricio Gargel no  
Mauricio Gargel Audio Mastering /// Direção geral:  
Beatriz Berjeaut /// Produção executiva: Kler Correa  
/// Direção criativa: Tino Monetti /// Direção de arte:  
Pedro Inoue /// Foto capa: Helder Fruteira /// Direção  
de arte foto capa: Alma Negrot /// Comunicação: The  
Codex /// Assistência de comunicação: Yan Marrese  
/// Assessoria de imprensa: Perfexx / 17zero1 ///**

**Produção Spa Estúdio: Julia Levenstein ///  
Produção operacional: Giovanna Scarano  
/// Site: Henrique Sarhan /// Estúdios de  
gravação: Spa Estúdio, El Rocha, Fine  
Tuning, Minduca e Bela Flor Recording  
Studios /// Gravadora: Oloko Records ///  
Editoras: Oloko Records (Altafonte) / BMG  
Rights (Abramus Digital) /// Distribuição  
digital: Altafonte Music Network**



# APRESENTAÇÃO

“SOBRE VIVER” NASCE COM A AMPLIDÃO DE UM CLÁSSICO. NÃO POR SER UM ÁLBUM QUE REMETA A TEMPOS PASSADOS E ESTABELECIDOS, ONDE HABITAM TODOS OS CLÁSSICOS QUE CONHECEMOS. MENOS AINDA POR MIRAR A ETERNIDADE DO FUTURO, DO QUE SERÁ. NÃO. “SOBRE VIVER” NASCE COM ESSA DIMENSÃO DE PERENIDADE JUSTAMENTE POR SER UM RETRATO DO AUTOR E DO MUNDO QUE O RODEIA OSTENSIVAMENTE AMARRADO AO PRESENTE, AO HOJE, AO JÁ. LOGO EM UMA PRIMEIRA AUDIÇÃO, É POSSÍVEL IDENTIFICAR O NOVO ÁLBUM DE CRIOLO COMO O TERCEIRO CAPÍTULO DA TRILOGIA ABERTA NO - ESSE SIM - JÁ CLÁSSICO “NÓ NA ORELHA” (2011) E SEGUIDA NO POSTERIOR “CONVOQUE SEU BUDA” (2014). TÃO GRANDIOSO QUANTO SEUS ANTECESSORES, “SOBRE VIVER” CHEGA ÀS PLATAFORMAS DE MÚSICA EM 5 DE MAIO COM O MESMO DOM PARA FAZER PONTES, ESTABELECE ENCONTROS E PROPOR DIÁLOGOS ENTRE O UNIVERSO DO RAP E TANTAS OUTRAS QUEBRADAS DA MÚSICA DO BRASIL E DO MUNDO. ABRAÇA TANTO O CABO VERDE DE MAYRA ANDRADE QUANTO AS MINAS GERAIS DE MILTON NASCIMENTO, TANTO A NOBREZA ERUDITA DO MAESTRO JAQUES MORELENBAUM QUANTO A POTÊNCIA DO ULTRA TALENTOSO MC HARIEL, A INTENSIDADE DA DIVA SOUL LINIKER E O EQUILÍBRIO DA POETA MARIA VILANI, MÃE DE CRIOLO. O RAP É O PRINCÍPIO DE TUDO E É ELE QUEM DÁ A CANETA NAS DEZ CANÇÕES DO ÁLBUM, MAS O SOM E A MUSICALIDADE SE DESDOBRAM EM MÚLTIPLAS REFERÊNCIAS, SEGUINDO A VOCAÇÃO DOS TRABALHOS QUE COLOCARAM CRIOLO NO CENTRO DO MAPA DA MÚSICA BRASILEIRA PRODUZIDA NESTE SÉCULO.

“SOBRE VIVER” COMEÇOU A SER ESBOÇADO HÁ POUCO MAIS DE UM ANO E, POR RAZÕES AUTOEXPLICATIVAS, SE CHAMARIA “DIÁRIO DO KAOS” (COM K, DE KLEBER). ERA A REAÇÃO DE CRIOLO AO BRASIL DA PANDEMIA E AO EMARANHADO DE TRISTEZA E ÓDIO EM QUE NOS ENROLAMOS, À NOSSA REVELIA, NESSE PERÍODO SÓRDIDO. O MESMO IMPULSO JÁ HAVIA DADO FORMA AO SINGLE “CLEANE” (2021), DEDICADO À IRMÃ DE CRIOLO, CLEANE GOMES, VÍTIMA FATAL DA COVID-19 AOS 39 ANOS. NÃO POR ACASO, ELA TAMBÉM É PERSONAGEM DE “PEQUENINA”, FAIXA MAIS AUTOBIOGRÁFICA DE “SOBRE VIVER”, ESCRITA PARA A MÃE DE AMBOS. “VOCÊS VOTARAM NA MORTE”, ELE RIMA NO MONUMENTAL “SÉTIMO TEMPLÁRIO”, UMA DAS FAIXAS CENTRAIS NA CONSTRUÇÃO NARRATIVA DO ÁLBUM. O RACISMO É EXPOSTO O TEMPO TODO E SOB DIVERSOS ÂNGULOS. “PRETOS GANHANDO DINHEIRO INCOMODA DEMAIS” DIZ A QUE VEIO JÁ NO TÍTULO-SLOGAN - E CRIOLO QUIS QUE FOSSE ASSIM SEMPRE, A MENSAGEM ÀS CLARAS E NA CARA. “OGUM OGUM” ABORDA O TEMA PELO VIÉS DA INTOLE-RÂNCIA COM RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS, O MESMO RACISMO RELIGIOSO QUE SERVE DE PANO DE FUNDO PARA “YEMANJÁ CHEGOU”. OS TEMAS SÃO REITERADOS E EXPAN-DIDOS O TEMPO TODO, A CADA FAIXA, O QUE FORTALECE O ROTEIRO E SOLIDIFICA O DISCUR-SO. O REGGAE “MOLEQUES SÃO MENINOS, CRIANÇAS SÃO TAMBÉM” DIZ DA INFÂNCIA NA PERIFERIA, “ONDE O ESTADO NÃO CHEGA, A MALDADE TRAÇA O NORTE”. E, TRANSFORMAN-DO O CAOS EM SOBREVIVÊNCIA, A BLUES-BALADA “DIÁRIO DO KAOS” APONTA A LIBERTAÇÃO POR MEIO DA ARTE, DA EDUCAÇÃO, DA MÚSICA: “MEU RAP VAI ME LEVAR AOS CONFINS DO MUNDO PRA DIZER QUE SÓ O AMOR PODE TE AFASTAR DO CANHÃO DE UM 12, DE UM TIRO, DE UMA ARMA, DE UMA DESILUSÃO”. “AQUI QUEM FALA É UM SOBREVIVENTE”, ELE CANTA COM A GARGANTA SUFOCADA. A POESIA CONCENTRADA NOS TRINTA E TANTOS MINUTOS DE “SOBRE VIVER” SE DESENROLA EM CAMADAS E CAMADAS, FAZENDO DESTA ÁLBUM UM DOS MAIS CONTUNDENTES DOCUMENTOS ARTÍSTICOS DO NOSSO TEMPO NO NOSSO LUGAR.





MUSICALMENTE, CRIOLO USA O ÁLBUM PARA EXPANDIR A EQUIPE DE PRODUÇÃO EM NÚCLEOS. DANIEL GANJAMAN, QUE FORMATOU A SONORIDADE DE CRIOLO NOS TRABALHOS ANTERIORES, SEGUE NO TIME. ELE ESTÁ NAS FAIXAS “OGUM OGUM” E “APRENDENDO A SOBREVIVER”. “OGUM OGUM” TAMBÉM TEM AS MÃOS DE OUTRO NOME FUNDAMENTAL NA TRAJETÓRIA DE CRIOLO, MARCELO CABRAL, QUE DIVIDIU COM GANJAMAN A PRODUÇÃO DE “NÓ NA ORELHA” (2011), “CONVOQUE SEU BUDA” (2014) E “ESPIRAL DE ILUSÃO” (2017). O PRÓPRIO CRIOLO BOTA A MÃO NA MASSA EM DOIS MOMENTOS: “ME CORTE NA BOCA DO CÉU A MORTE NÃO PEDE PERDÃO” E “PEQUENINA”. SÃO ESSAS AS FAIXAS, ALIÁS, QUE CONCENTRAM AS PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS - MILTON NASCIMENTO NA PRIMEIRA; MARIA VILANI, MC HARIEL, LINIKER E JAQUES MORELENBAUM NA SEGUNDA. MAS A MAIOR PARTE DAS MÚSICAS FICOU SOB OS CUIDADOS DO DUO TROPKILLAZ, FORMADO PELOS BRASILEIROS ZEGON E LAUDZ. ISSO PORQUE O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE “SOBRE VIVER” PARTIU DO ENCONTRO DE CRIOLO COM OS DOIS PRODUTORES, COM QUEM JÁ HAVIA TRABALHADO NOS SINGLES “SISTEMA OBTUSO” (2020) E “CLEANE”.

COMO VINHA DE UMA SÉRIE DE CINCO SINGLES COM VIDEOCLIPES CINEMATOGRAFICOS (“ETÉREA”, POR EXEMPLO, PASSOU EM QUASE 50 FESTIVAIS PELO MUNDO), TODA A PARTE VISUAL DE “SOBRE VIVER” SE PAUTA PELO MINIMALISMO. POR ORA, NENHUMA FAIXA DO NOVO TRABALHO VAI SER DESDOBRADA EM CLIPE. É UMA MANEIRA DE INVERTER A LÓGICA E DAR MAIOR ÊNFASE À MÚSICA E ÀS INÚMERAS INTERPRETAÇÕES QUE DELA PODEM PROVIR, NAS CABEÇAS DOS OUVINTES, SEM A “VIAGEM GUIADA” DO AUDIOVISUAL, QUE ACABA LEVANDO O ESPECTADOR POR UM CAMINHO DEFINIDO. EM VEZ DE MIL IMAGENS, CADA FAIXA DO NOVO ÁLBUM FOI VINCULADA A APENAS UMA COR. PARA CHEGAR AOS TONS IDEAIS, O DIRETOR CRIATIVO TINO MONETTI FEZ UMA PESQUISA SOBRE A HISTÓRIA DAS CORES, SEUS SIGNIFICADOS EM DIFERENTES TEMPOS, SOCIEDADES, CONTEXTOS CULTURAIS E MOMENTOS HISTÓRICOS. CRIOLO REBATIZOU TODAS ELAS, DANDO UM SOBRENOME CONFORME O UNIVERSO DA RESPECTIVA CANÇÃO. “PRETOS GANHANDO DINHEIRO INCOMODA DEMAIS” É VERDE GRANA; “MOLEQUES SÃO MENINOS CRIANÇAS, SÃO TAMBÉM” É ROSA CRIANÇA; “YEMANJÁ CHEGOU” É AZUL SERENO ETC. A DIREÇÃO DE ARTE É DE PEDRO INOUE. A FOTO DA CAPA É ASSINADA POR HELDER FRUTEIRA, COM DIREÇÃO DE ARTE DE ALMA NEGROT. A DIREÇÃO GERAL SEGUE NAS MÃOS DE BEATRIZ BERJEAUT.

ASSIM SE DÁ O DIÁRIO DO CAOS DE CRIOLO, TRANSFORMADO PELA CAMINHADA EM UM ENSAIO ULTRACOLORIDO SOBRE A SOBREVIVÊNCIA. NA MAIOR PARTE DO TEMPO, EM COR DE VERMELHO SANGUE, É VERDADE. MAS ELE NÃO NOS DEIXA ESQUECER: SANGUE TAMBÉM É A COR DA VIDA.

**MARCUS  
PRETO**  
*MAIO DE 2022*



## MARCUS PRETO

MARCUS PRETO É JORNALISTA, PRODUTOR MUSICAL E DIRETOR DE ARTE. EM 2015, RECEBEU O TROFÉU APCA DE MELHOR PRODUÇÃO E DIREÇÃO ARTÍSTICA, NA CATEGORIA MÚSICA POPULAR, POR “ESTRATOSFÉRICA” (2015), ÁLBUM DE CANÇÕES INÉDITAS DE GAL COSTA. A CARREIRA DE JORNALISTA COMEÇOU EM 2001, NA REVISTA MTV. NOS ANOS SEGUINTE, FOI REPÓRTER E CRÍTICO MUSICAL NA REVISTA ROLLING STONE E NO JORNAL FOLHA DE S.PAULO, ENTRE OUTROS VEÍCULOS.

# # . . . + + + <<<<< + + >>>>>> + + + . . . # #

# 1. Diário DO KAOS



**DIÁRIO DO KAOS**  
**Feat. Tropkillaz**

**(autoria: Criolo e Tropkillaz)**  
**Letra: Criolo**  
**Música: Tropkillaz**  
**Voz: Criolo**

**Teclados: Herbert Medeiros**  
**Produzido por Tropkillaz**  
**Gravado por Tropkillaz no Spa Estúdio**

**VERDE AMAZÔNIA**  
**#78D64E**



**(Isso aí não vai conseguir nada, meu, isso aí, esse sonho aí de cantar rap aí, isso aí não vai conseguir nada. Dar mó vergonha pra mãe dele, pro pai dele, entendeu?)  
(Zé povin, quem? Ah, ele gravou, é? Pô, conheço ele miliano, ó)**

**Se isso é um pesadelo  
Aonde a morte se aproxima  
Tudo o que te leva à depressão  
A quase morte  
O rap salva  
O rap é o mundo  
Esperança**

**Ai meu Pai  
Não sei  
Você também  
Pois quem corre atrás, vai...  
Que os moleque vai, desde cedo  
É um soldado do medo, eu sei  
Na cinta pra carregar uma falsa ilusão  
De ouro cordão, prata, carro, moto, um dinheiro bão  
Ser um herói  
Quem não quer ser pra mãe?  
Motivo de sorrir  
É de pequeno no prezin, com papel crepom  
Dia dos pais não tem mais, alguém se foi na construção civil  
Quem quer saber?  
Filho de preto e favelado, jão  
O que sobra pra nós**

**É ser melhor, bem melhor, mas melhor, tipo um doce, uma coisa, um chocolate, uma pedra rara**

**Pra desabafar meu rap vai me levar  
Aos confins do mundo pra dizer  
Que só amor pode te afastar do canhão  
De um doze, de um tiro, de uma arma, de uma desilusão  
Quem sofre, Pai, eu sei, abra seu coração  
Aqui quem fala é um sobrevivente, Pai  
A música vem e me traz emoção  
Um milagre divino, Senhor  
Na biqueira eu não vou, vários irmãos  
Morrer em vão...  
Alimentação de onde eu vim  
Pro Senhor ver, é ilusão  
Acorda irmão!  
Tecnologia vem e tá na tua mão pra dizer  
Que a cada dia que passa  
Você é nada, nada, nada, nada pro sistema, Pai**

**E as quadrada vão chegar e o pó vai correr  
E os moleque tem que abastecer  
Levar dinheiro pra casa se a vida é nada  
O que sobra pra nós  
É ser melhor, bem melhor, mas melhor, tipo um doce, uma coisa, um chocolate, uma pedra rara  
(vai vai vai, carai, vai, vai, vai, vai)**

**Pra desabafar meu rap vai me levar  
Aos confins do mundo pra dizer  
Que só o amor pode te afastar do canhão  
De um doze, de um tiro, de uma arma, de uma desilusão  
Quem sofre, Pai, eu sei, abra seu coração  
Aqui quem fala é um sobrevivente, Pai  
A música vem e me traz emoção  
Um milagre divino, Senhor  
Na biqueira eu não vou, vários irmãos  
Morrer em vão...**

# TROPKILLAZ



TRABALHAR COM O CRIOLO FOI UM PROCESSO MUITO NATURAL E COM MUITA QUÍMICA, DEPOIS DE “SISTEMA OBTUSO” E “CLEANE”, NATURALMENTE SURGIRAM MUITAS IDEIAS. QUANDO O ARTISTA SABE ONDE QUER CHEGAR E COMO, FICA MUITO MAIS FÁCIL CRIAR.

ESSA PRODUÇÃO FOI MUITO IMPORTANTE PRA GENTE MOSTRAR QUE ALÉM DO TRABALHO AUTORAL DO TROPKILLAZ, CONSEGUIMOS PASSEAR POR SONORIDADES E INFLUÊNCIAS PELAS QUAIS A GENTE NUNCA TINHA SE AVENTURADO ANTES! Ô SORTE! OBRIGADO MANO KLEBER!

Z  
E  
G  
O  
N

L  
A  
U  
D  
Z

CONHEÇO O CRIOLO HÁ MAIS OU MENOS 15 ANOS, E FOI INCRÍVEL OS NOSSOS CAMINHOS TEREM SE CRUZADO NOVAMENTE DEPOIS DE TANTO TEMPO PRA CRIAR ALGO TÃO ESPECIAL PRA TODOS NÓS. ACREDITO E ESPERO QUE ESSE SEJA O PRIMEIRO PASSO DE UMA CAMINHADA MUITO LONGA QUE TEREMOS JUNTOS.

---

TROPKILLAZ

# 2. Pretos GANHANDO

DINHEIRO 'incomoda' DEMAIS

\\ \\ ¥ ¥ £ £ # # \\ \\ \$ \$ \$ \\ \\ # # £ £ ¥ ¥ \\ \\

*PRETOS GANHANDO DINHEIRO INCOMODA DEMAIS*

*(autoria: Criolo e Tropkillaz)*

*Letra: Criolo*

*Música: Tropkillaz*

*Voz: Criolo*

*Produzido por Tropkillaz*

*Gravado por Tropkillaz no Spa Estúdio*

VERDE GRANA  
#286140

**Ceis grita, plau plau  
Arma de fogo, coisa letal  
Vida de crime, viela, biqueira  
Os vetim absorve, se envolve na teia  
Morreu muito novo  
Portava arma de fogo  
Essa guerra não acaba  
Essa guerra não acaba  
E amanhã tudo de novo**

**Ceis grita, plau plau  
Arma de fogo, coisa letal  
Vida de crime, viela, biqueira  
Os vetim absorve, se envolve na teia  
Morreu muito novo  
Portava arma de fogo  
Essa guerra não acaba  
Essa guerra não acaba  
E amanhã tudo de novo**

**(É) Bigode finin, cordão bem gordão  
Radinho na cinta, mochila a milhão  
Não pôde estudar, no corpo um valão  
Uma mãe que chora, o X da questão é que:  
Pretos ganhando dinheiro incomoda demais  
Sociedade que só respeita o que o bolso traz  
Querem me ver rastejar, ver meu povo se humilhar  
Sou preto do gueto, mantenho o respeito  
Favela em primeiro lugar**

**Então  
Sobe balão, só sobe balão  
Sobe balão, só sobe balão  
Deixa os brabo chegar, soldado da situação  
A tropa de arma na mão, mas real revolução  
Sei que um dia virá com arte e educação  
Então  
Sobe balão, só sobe balão  
Sobe balão, só sobe balão  
Deixa os brabo chegar, soldado da situação  
A tropa de arma na mão, mas real revolução  
Sei que um dia virá com arte e educação**

**É que  
Ceis grita, plau plau  
Arma de fogo, coisa letal  
Vida de crime, viela, biqueira  
Os vetim absorve, se envolve na teia  
Morreu muito novo  
Portava arma de fogo  
Essa guerra não acaba  
Essa guerra não acaba  
E amanhã tudo de novo**

**É que  
Ceis grita, plau plau  
Arma de fogo, coisa letal  
Vida de crime, viela, biqueira  
Os vetim absorve, se envolve na teia  
Morreu muito novo  
Portava arma de fogo  
Essa guerra não acaba  
Essa guerra não acaba  
E amanhã tudo de novo**

# 3. MOLEQUES

FEAT.

TROPKILLAZ

# SÃO MENINOS, CRIANÇAS SÃO TAMBÉM

*MOLEQUES SÃO MENINOS, CRIANÇAS SÃO TAMBÉM*  
Feat. Tropkillaz

*(autoria: Criolo e Tropkillaz)*

*Letra: Criolo*

*Música: Tropkillaz*

*Voz: Criolo*

*Produzido por Tropkillaz*

*Gravado por Tropkillaz no Spa Estúdio*

ROSA CRIANÇA  
#F277C6



**Moleque fala, moleque corre  
Moleque sangra, moleque morre  
Moleque é criança esperando a bonança  
Enxergando na peça a única esperança  
Moleque reza, moleque corre  
Uma vez que entra, sair não pode  
Pegaram um moleque amarrando outro no poste  
Chegou ser televisivo pra agradar família esnobe  
O primo é o crime, o crime é o cofre  
Sem multiverso, de Rick and Morty  
Dói de ver aquele menino amarrando outro no poste  
Eles só tinham sete anos, quem tem sete não escolhe  
A morte nas mãos daquela criança**

**Moleques são meninos, crianças são também  
Moleques são meninos, crianças são também  
Nascer pra ser tratado bem**

**Moleques são meninos, crianças são também  
Moleques são meninos, crianças são também  
Nascer pra ser tratado bem**

**Não tem escola, não tem esporte, não tem afeto, já deram o bote  
Coração de horse, trovão de raio forte  
Onde o Estado não chega, a maldade traça o norte...  
Pra morte da vida daquela criança  
Favelas que vocês querem chamar de comunidade  
Favela onde o estudioso diz que tudo sabe  
Favela que semeia o amor e quer prosperidade  
Moleque que você marginaliza e não sabe  
A metade da vida daquela criança**

**Moleques são meninos, crianças são também  
Moleques são meninos, crianças são também  
Nascer pra ser tratado bem**

**Moleques são meninos, crianças são também  
Moleques são meninos, crianças são também  
Nascer pra ser tratado bem**

**A morte... daquela criança**

4. OGUM  
OGUM



**OGUM OGUM**  
*Feat. Mayra Andrade*

*(autoria: Criolo, Daniel Ganjaman e Marcelo Cabral)*

*Letra: Criolo*

*Música: Daniel Ganjaman e Marcelo Cabral*

*Voz: Criolo e Mayra Andrade*

*Programação, Bass Synth e Teclados: Daniel Ganjaman*

*Guitarra: Marcelo Cabral*

*Percussão: Maurício Badé*

*Produzido por Daniel Ganjaman, Marcelo Cabral e Tropkillaz*

*Gravado por Daniel Ganjaman no estúdio El Rocha*

*Voz Criolo gravada por Daniel Ganjaman no estúdio Fine Tuning*

*Voz Mayra Andrade gravada por Artur David*

*no estúdio Bela Flor Recording Studios em Lisboa*

**AZUL PROFUNDO**  
**#0047BB**



**Mesmo que andasse no vale das sombras eu nada temerei  
Mesmo que andasse no vale das sombras eu nada temerei  
Mesmo que andasse no vale das sombras eu nada temerei  
Mesmo que andasse no vale das sombras eu nada temerei**

**Se o mundo é terra de ninguém e o mal quer te subtrair  
A fé do povo brasilê, não vai te deixar cair  
Se o mundo é terra de ninguém e o mal quer te subtrair  
A fé do povo brasilê, não vai te deixar cair**

**Somos mistura  
Somos doçura  
Somos beleza  
Somos candura  
Somos a festa  
Somos a cura  
Somos a mágoa dessa estrutura**

**São Jorge venha me proteger  
São Jorge me ajude a seguir  
Meus passos não vão perecer  
Meus olhos enxerguem isso aqui  
A fé do povo brasilê, não vai te deixar cair  
A fé do povo brasilê, não vai te deixar cair**

**Ogum ogum!  
Ogum ogum!  
Ogum ogum!  
Ogum ogum!**

**Abre caminho, guia meu passo  
Lidera povo, tira cansaço  
Abre a mente, guerreiro valente  
A lança e a espada que vai na frente**

**Sabedoria pra viver  
Sabedoria pra sorrir  
Sabedoria de aprender  
Sabedoria, eu venho a ti**

**Intolerância religiosa, ignorância maliciosa  
Intolerância religiosa, ignorância maliciosa**

**Ogum ogum!  
Ogum ogum!  
Ogum ogum!  
Ogum ogum!**

**Mesmo que andasse no vale das sombras eu nada temerei  
Mesmo que andasse no vale das sombras eu nada temerei  
Mesmo que andasse no vale das sombras eu nada temerei  
Mesmo que andasse no vale das sombras eu nada temerei**

MAYRA

ANYONE



“

**‘OGUM OGUM’ ECOOU EM  
MIM COMO UM CHAMADO A  
UNIR MINHA VOZ À DO  
CRIOLO NUMA MESMA  
ENERGIA, NUMA MESMA  
FREQUÊNCIA. É UM APELO  
À TOLERÂNCIA, A  
CELEBRAÇÃO DE UMA  
IDENTIDADE MISTURADA  
QUE CHEGA COM A FORÇA  
DE UMA ORAÇÃO.**

”

---

**MAYRA  
ANDRADE**

MARCELO

CARRAL



“

**EU, GANJA E [CRIOLO] A GENTE JÁ TEM UM TRABALHO ATÉ MEIO QUASE POR OSMOSE. NÃO PRECISA NEM FALAR E UM JÁ VAI AJUDANDO E PRODUZINDO E CRIANDO TODO O UNIVERSO ALI QUE, POR MAIS QUE VÁ SE MUTANDO COM O TEMPO, AS INFORMAÇÕES, AS INFLUÊNCIAS VÃO MUDANDO, A FORMA QUE O CRIOLO VAI ESCREVENDO DE MANEIRA NOVAS, NOVAS MELODIAS, A GENTE TAMBÉM ESTÁ SEMPRE ESTUDANDO E TENDO NOVOS RECURSOS, DESDE APARELHOS A SONORIDADE, PESQUISANDO COISAS, ENTÃO O SOM VAI MUDANDO. MAS TEM UMA COISA ALI DE UMA PARCERIA MUITO GRANDE, NÃO SÓ DE ANOS MAS É UMA COISA REAL, VERDADEIRA, DE MUITO AMOR, NÓS TRÊS.**

”

---

**MARCELO  
CABRAL**

# DANIEL GANNAMAN



“

QUERO, AQUI, CRIAR UM ESPAÇO PARA EXPRESSAR MINHA GRATIDÃO, EXPRESSAR MINHA FELICIDADE E O QUANTO EU ME SINTO HONRADO DE, MAIS UMA VEZ, O MESTRE DANIEL GANJAMAN ASSINAR MÚSICAS NOS MEUS TRABALHOS. ESSE QUE É UM MESTRE NÃO SÓ DA MÚSICA, MAS UM MESTRE DA VIDA, UM PROFESSOR PARA TODOS NÓS. E ESSE PROJETO, ESSE DISCO SOBRE VIVER ESTÁ TOTALMENTE LIGADO A ESSA ÁRVORE QUE TEVE UMA SEMENTE QUE FOI MUITO BEM REGADA, MUITO BEM CUIDADA.

”

**CRIOLO**

5.

\*\*\*

\* \* \* \* \*

# Sétimo Templário



**SÉTIMO TEMPLÁRIO**  
*Feat. Tropkillaz*

*(autoria: Criolo e Tropkillaz)*

*Letra: Criolo*

*Música: Tropkillaz*

*Voz: Criolo*

*Guitarra: Guilherme Held*

*Baixo: Dudinha*

*Teclados: Herbert Medeiros*

*Produzido por Tropkillaz*

*Gravado por Tropkillaz no Spa Estúdio*

VERMELHO SANGUE  
#D5001C



**É o sétimo templário, um rei, um frade e um mago  
A morte vem de ciranda, velho, mulher e criança  
De uma sala secreta um olho que sangra a lança  
Um presidente que diz plau depois pergunta:  
Isso é matança?**

**E a cada banho de sangue  
Um banho de desesperança  
E a cada bala vendida  
Um corpo que vai pra lama  
Mata a minha sede  
Refresca minha lembrança  
Um presidente que diz plau depois pergunta:  
Isso é matança?**

**Patrimônio do Brasil é o futuro da criança  
Nossa maior riqueza é o sorriso da criança  
Slogan do governo é: vou cuidar dessa criança (mas se ver a pele preta, vai matar essa criança)**

**Milícia é milícia, bacana é bacana  
O Estado é só uma criança sentada chupando manga  
O que tem nesse galpão das cópias de Dolce & Gabanna?  
É pasta base pra carai, dois tiozin louco de cana  
Gestado por ordem de lago  
Otelo sofreu vingança  
Quando o racismo vira voto, a morte dropa na infância  
A inveja é uma adaga de sal na esperança  
Essa é a marcha dos desesperados na rua da ignorância**

**Quando o aço beija o peito vem me salvar Hermione  
Morrer só se for de amor na voz de Alcione  
Do que se alimenta de medo ferramenta que nos consome  
É que os moleque tão de quebrada virado louco de fome  
Ativista tá na mira, o povo já tá faz tempo  
Paradoxo do deslocamento em trânsito carrega o vento  
Desafio pra física quântica  
Aonde nasce o remorso?  
Se eu sou o sal, eu sou a marcha  
Eu sou a lágrima, eu sou o ódio  
No eBay da Amazônia maceta jogar não pode  
Lacinho de presente rumo a América do Norte  
Assassinato em série, ceis votaram na morte  
Não existe amanhã se a Amazônia morre  
A última voz indígena  
Assassinada de forma esdrúxula  
Na velocidade que o verso caminha  
Enfrentamento de forma rústica  
Atento a história escrita pois todo verso me fere  
No dope yes click loló de quinze que vira febre  
Pois depressão é melodia inquietina morta de fome  
Que se alimenta da minha alma, só o palco me leva aonde  
Eu possa respirar apenas por mais um dia  
De solidão aqui jaz Kleber, na depressão Criolo caminha**

6. ME CORTE NA BOCA DO CÉU  
A MORTE NÃO PEDE perdão

## --- +++ \\\ ||| /// ++ | --- ##

FEAT.  
MILTON  
NASCIMENTO

*ME CORTE NA BOCA DO CÉU A MORTE NÃO PEDE PERDÃO  
Feat. Milton Nascimento*

*(autoria: Criolo e Tropkillaz)*

*Letra: Criolo*

*Música: Tropkillaz*

*Voz: Criolo e Milton Nascimento*

*Teclados: Herbert Medeiros*

*Trombone, trompete e flugel horn: Ed Trombone*

*Bateria e percussão: Bruno Buarque*

*Produzido por Criolo e Tropkillaz*

*Gravado por Tropkillaz no Spa Estúdio*

*Voz Milton Nascimento gravada por Aurélio Kauffmann em Juiz de Fora*

*Trombone, trompete, flugel horn, bateria e percussão gravados por*

*Bruno Buarque no estúdio Minduca*

LARANJA QUEQUÊ  
#FF9802

Me corte na boca do céu a morte não pede perdão  
É o tambor desse destino oblíquo na palma da mão  
Abre a porta da lua laranja aos montes quem lhe manjara  
É que essa ponta solta é fumaça e chave que chapa a cara

Se os corais tivessem braços e pernas, pegariam em armas  
Pra travar guerra civil com a terra fuzil de sub aquática  
O Estado acusa o golpe, fogueteiro não dá vacilo  
E o que a faca arranca da cobra, dorme na zoeira do guizo

A mãe preta no barraco o mundo é injusto,  
porque só sobrou pra ela o balaio do peso do amor  
E eu me vesti de solidão, me vesti de solidão...  
E eu vou pro meio da rua, Carnaval é multidão  
Fantasia pra alegoria, teu posto é só uma ilusão  
Há uma vaga em aberto na embaixada, há podridão.  
(E eu?)

Sem Deus no coração sou só uma unidade de carvão  
E o menino carvoeiro na fé que move a nação  
Ao ateu a reza e ao rezado a razão  
E que no aterro da desgraça suba o cheiro da comunhão  
Soldado morre na guerra do tráfico seu pai perguntou  
Porque nobre não manda seu filho pra morrer com anel de doutor?  
Na biqueira o outro filho com quem o irmão soldado trocou  
Esticado em duas valas, dois filhos, um pai chorou  
É que aqui só morre pobre, isso a tv não mostrou  
Ou mostrou e eu nem percebi do sofismo que impregnou  
Eu me vesti de solidão, me vesti de solidão...  
Eu vou pro meio da rua, Carnaval é multidão  
Fantasia pra alegoria, teu posto é só uma ilusão  
Há uma vaga em aberto na embaixada há podridão

Eu me vesti de solidão, me vesti de solidão...  
Eu vou pro meio da rua, Carnaval é multidão  
Fantasia pra alegoria, teu posto é só uma ilusão  
Há uma vaga em aberto na embaixada há podridão

# MULTI ON NASCIMENTO



“

CRIOLO É MUITO MAIS QUE APENAS UM AMIGO, É UM IRMÃO MESMO QUE A MÚSICA ME DEU. E ISSO REFLETE DIRETAMENTE QUANDO A GENTE CRIA ALGO JUNTOS, SEJA NOS PALCOS OU EM ESTÚDIO. COMO AGORA, NESSE SEU NOVO DISCO, DO QUAL TIVE A HONRA DE CANTAR MAIS UMA VEZ AO SEU LADO. CRIOLO É UM ARTISTA RARO E PROFUNDO, E SUA ARTE ME TOCA DE MANEIRA INEXPLICÁVEL. É SEMPRE UMA ALEGRIA SER CONVIDADO PRA PARTICIPAR DE TUDO COM ELE, E EU TENHO UM ORGULHO GIGANTESCO DE TÊ-LO NA MINHA VIDA.

”

---

MILTON  
NASCIMENTO

# 7. Yemanjá Chegou

*YEMANJÁ CHEGOU*

*(autoria: Criolo e Tropkillaz)*

*Letra: Criolo*

*Música: Tropkillaz*

*Voz: Criolo*

*Violão de 7 cordas: Gian Corrêa*

*Produzido por Tropkillaz*

*Gravado por Tropkillaz no Spa Estúdio*

AZUL SERENO  
#00B5E2

Yemanjá chegou, Yemanjá chegou, menino-rei  
Yemanjá chegou, Yemanjá chegou, menino-rei  
Yemanjá chegou, Yemanjá chegou, menino-rei

Pede Salonpas pro papai que esse Free não é de gelol  
Que de tanto se rebaixar aponta o c\*\* pro sol  
Coca e formol não é Omeprazol  
E quem paga pau pra elite, menor, passe o cerol

Às quatro da manhã lota uma van  
Depois pegar um trem sentido Vietnã  
Bater cartão, olha a cara do patrão  
Como um loki desse aí vai mandar nos meus irmãos?  
A vala é fria, o jogo é sujo, luto contra esse absurdo  
Mausoléu de ouro e prata pra aquele que rouba tudo  
E vala comum ao povo do subúrbio

Tsu-zen na favela, cê é quem?  
Não fui eu que fiz a guerra e todo dia morre alguém  
Enquanto isso a gente aplaude seus heróis  
Pacote de Seven Boys

Yemanjá chegou, Yemanjá chegou, menino-rei  
Yemanjá chegou, Yemanjá chegou, menino-rei

Ao corpo lençol, favela não é pogobol  
Quer falar mal dos pretos, lave a boca com pinho sol  
Nas redes comentários e unfolow now now  
Eu não vim pra te agradar, eu sou favela lol lol

Escola, educação é caixão lacrado  
Eles gostam de humilhar e o ódio vem do descaso  
Todo secundarista é um alvo marcado  
No Brasil professor apanha, é processado

A fé é lindo, amor é o fruto  
Luto contra esse absurdo  
Mausoléu de ouro e prata pra aquele que rouba tudo  
E vala comum ao povo do subúrbio

Tsu-zen na favela, cê é quem?  
Não fui eu que fiz a guerra e todo dia morre alguém  
Enquanto isso a elite aplaude seus heróis  
Pacote de Seven Boys

Yemanjá chegou, Yemanjá chegou, menino-rei  
Yemanjá chegou, Yemanjá chegou, menino-rei  
Yemanjá chegou, Yemanjá chegou, menino-rei  
Yemanjá chegou, Yemanjá chegou, menino-rei

# 8. Pequenina

FEAT  
(MC HARIEL, LINIKER, MARIA VILANI & JAQUES MORELENBAUM)



**PEQUENINA**

*Feat. MC Hariel, Liniker, Maria Vilani & Jaques Morelenbaum*

*(autoria: Criolo)*

*Voz: Criolo, Liniker e Mc Hariel*

*Participação especial: Maria Vilani*

*Arranjo de cordas: Jaques Morelenbaum*

*Violino: Aramís Rocha*

*Cello: Rafael Cesário*

*808: André Nine*

*Produzido por Criolo*

*Gravado por Tropkillaz no Spa Estúdio*

*Voz Liniker gravada por Bruno Buarque no estúdio Minduca*

LAVANDA MÃE  
#COA7E2



Tão pequenina, uma linda  
O sonho de vária das mãe, uma menina  
Uma filha mulher pra tecer, pra trocar, pra tirar da solidão que existe lá  
Mães sofrem em silêncio há tanto tempo  
Nem todas tem a casa com equilíbrio no sustento  
As vezes naquela mais bela mansão  
Uma rotina de dor vai tecendo esse refrão  
Não é emprego, nem é profissão  
Mãe é mãe e a minha chora no caixão  
Ceis não sabe o que é favela  
Ceis nunca moraram nela  
Ceis vivem as suas vidas e ainda criticam elas... as mães... jovens

As filhas  
Nascer pra ser feliz, não só pegar barriga...  
Mãe solteira, obesa, de periferia, professora de escola pública, o alvo do dia  
Filha de um preto com uma nordestina  
O que pra vocês é vitimismo, pra nós, é nossa vida  
Abandono e o descaso são temperos deste coração  
Eu prometi que ia ser rico e cuidar dos meus irmãos  
Cuidar da minha irmã, agora só em prece  
Ela não tá mais aqui... é que esse mundo não te merece

Eu vou ganhar dinheiro, mãe  
Porque é só assim que eles respeitam a gente  
(Mas pensar assim, Criolo, não é vitória do sistema, tio?)  
(Da onde eu vim, fi, sempre é vitória do sistema. Cê tá em Nárnia, criança?)

Eu vou ganhar dinheiro, mãe  
Porque é só assim que eles respeitam a gente  
(Mas pensar assim, Kleber, não é vitória do sistema, tio?)  
(Da onde eu vim, fi, sempre é vitória do sistema. Bairro que depende do bom prato... E os que  
nem bom prato tem?)

Ceis não sabe o que é amor, ceis só sabe que é rancor  
Ceis não têm dimensão do tamanho dessa dor  
Uma mãe não abraçar seu filho na situação  
Isso é tão triste da minha mais triste canção  
O que acontece aqui é pra te oprimir, te fazer desistir, não te deixar sorrir  
Amor, precisamos de amor  
Precisamos nos abraçar pra acabar com a dor  
Sorrir. Cantar e resistir  
Questionar o real motivo de tudo isso aqui  
Pois abandono e o descaso são temperos desse coração  
Eu prometi que ia ser rico e cuidar dos meus irmãos  
Cuidar da minha irmã agora só em prece  
Ela não tá mais aqui... é que esse mundo não te merece

Eu vou ganhar dinheiro, mãe  
Porque é só assim que eles respeitam a gente  
(Eu vou ganhar dinheiro, mãe)  
(Mas pensar assim, Criolo, não é vitória do sistema, tio?)  
(Da onde eu vim, fi, sempre é vitória do sistema. Cê tá em Nárnia, criança?)

Eu vou ganhar dinheiro, mãe  
Porque é só assim que eles respeitam a gente

Eu vou ganhar dinheiro, mãe  
Eu vou ganhar dinheiro, mãe  
Eu vou ganhar dinheiro, mãe  
Eu vou ganhar dinheiro, mãe



“

PRA MIM É UMA HONRA ESTAR EM UM TRABALHO DESSE TAMANHO. CRIOLO É UMA REFERÊNCIA NÃO SÓ PRA MIM, MAS PRA MUITAS PESSOAS. O SOM QUE ELE FAZ, O CARINHO QUE ELE COLOCA NOS SEUS TRABALHOS, O CUIDADO AO SE EXPRESSAR NAS SUAS MÚSICAS É UMA COISA DE OUTRO MUNDO. ESSE CONVITE É COMO SE UM PAI TIVESSE DADO UM PRESENTE INESPERADO PARA SEU FILHO. TÔ SEM ACREDITAR ATÉ AGORA. HONRA MÁXIMA PODER DIVIDIR ESSA MÚSICA COM ELES, SÓ TENHO A AGRADECER A DEUS, AO CRIOLO POR ESSE PRESENTE. ESPERO TER CONTRIBUÍDO. SEI QUE É UMA FAIXA MUITO ESPECIAL PARA ELE, TEM SENTIMENTO A MAIS, ENTÃO TÔ FELIZ DEMAIS DE PODER ESTAR ENVOLVIDO COM ALGO GRANDIOSO COMO ESSE TRABALHO. DEUS ABENÇOE. FELIZ DE ESTAR SENDO CONVIDADO POR UM DOS MAIORES ARTISTAS DO BRASIL E FAZER PARTE DESSA LINDA HOMENAGEM. TÁ SENDO COMO VIVER UM SONHO. ESSA UNIÃO RAP COM FUNK É O QUE SEMPRE QUIS FAZER, ENTÃO SÓ AGRADEÇO A DEUS POR ME DAR ESSE PRESENTE. CRIOLO SEMPRE FOI UM ARTISTA MUITO CUIDADOSO COM SEU TRABALHO, ENTÃO, ELE ME CONVIDAR PRA TÁ NESSE PROJETO MOSTRA QUE EU ESTOU NO CAMINHO CERTO.

”

# UNO KEB



FOTO: CAROLINE LIMA

“

A MÚSICA TEM SIDO UM ELO GENEROSO E IMENSO, QUE NOS PERMITE SEMPRE CRIAR UM CAMINHO A MAIS E UMA BRECHA PRA PODER ESTAR PRESENTE EM PROCESSOS CRIATIVOS TÃO LINDOS, QUANTO ESSE DE CRIOLO. JÁ SOU ADMIRADORA HÁ MUITO TEMPO, JÁ CANTAMOS JUNTOS, TROCAMOS IDEIAS SEMPRE DE UM PONTO DE VISTA MUITO GENEROSO DE AMBOS. GOSTO MUITO DELE E SEI QUE ELE TAMBÉM GOSTA MUITO DE MIM E DO MEU TRABALHO. QUANDO CHEGOU O CONVITE, DEPOIS DE UMA LIGAÇÃO EM MEIO AS CORRERIAS QUE NOS VEMOS AGORA, NESSE RETORNO, EU FIQUEI SURPRESA! ME LEMBRO DE TER PENSANDO “O CRIOLO, ME CHAMANDO PRO DISCO DELE? O CRIOLO QUE EU OUVIA NA MINHA ADOLESCÊNCIA E SEMPRE QUIS TER UM REGISTRO MUSICAL AO LADO DELE, ME CHAMANDO PRO DISCO DELE?!” SUPRESA BOA DEMAIS QUE ME DEIXOU EM FESTA. A MÚSICA É LINDA E NECESSÁRIA, E EU ME LEMBRO QUE AO TERMINAR DE GRAVAR E OUVIRMOS JUNTOS, EU DISSE “ESSA É UMA MÚSICA PROFÉTICA”, E EU ACREDITO QUE AS PALAVRAS E AS COISAS QUE A GENTE ENTOA, SE REALIZAM UMA HORA. ASSIM COMO ESSE SONHO DE CANTAR COM ELE!

”

---

LINKER

# MARDA VILLANI



FOTO: FELIPE GABRIEL

“

DAS LABARETAS DE FOGUEIRAS – MÁGICOS AQUECEDORES DE CORPOS E MANTENEDORES DE SONHOS, A CÉU ABERTO E SOBRE O CHÃO BATIDO DA FAVELA ÀS LUZES DO ACOLHIMENTO EM GLAMOROSO STUDIO DE UM ARRANHA-CÉU, AS CHAMAS CONVIDAM À ALEGRIA DE NÃO ESQUECER AS ORIGENS.

”

---

MARDA  
VILANI

# JACQUES

# MOREL



FOTO: SAMUELE ROMANO

“

FOI UMA IMENSA ALEGRIA PARTICIPAR DESTE NOVO PROJETO DO CRIOLO, PELA OPORTUNIDADE QUE ELE ME DEU DE NAVEGAR POR MARES AINDA POUCO DESCONHECIDOS POR MIM DENTRO DO IMENSO OCEANO DE NOSSA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA. A MÚSICA DO CRIOLO TEM UMA ENORME IMPORTÂNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL, NUM MOMENTO EM QUE A CULTURA E A EDUCAÇÃO ANDAM TÃO DESPRESTIGIADAS POR QUEM DETÉM O PODER NO BRASIL, E ME ENCHE DE ORGULHO PARTICIPAR DESTE PROJETO AO LADO DE TANTOS NOMES QUE ADMIRO E RESPEITO NO CAMPO DA NOSSA MÚSICA! QUE ESTA SEJA APENAS A PRIMEIRA DE MUITAS COLABORAÇÕES MINHAS À MÚSICA DO CRIOLO!

”

---

**JAQUES**  
**MORELENBAUM**

# 9. Quem PLANTA

\*  
\*  
\*  
\*  
AMOR AQUI VAI  
MORRER



*QUEM PLANTA AMOR AQUI VAI MORRER*  
*Feat. Tropkillaz*

*(autoria: Criolo e Tropkillaz)*

*Letra: Criolo*

*Música: Tropkillaz*

*Voz: Criolo*

*Produzido por Tropkillaz*

*Gravado por Tropkillaz no Spa Estúdio*

ROXO DOIDO  
#7F35B2



**Va dizefo  
Diga di suncê  
Pega pra capá os louco di sunce  
Terra da garô é louco de SP  
Rap pra fundamentá  
E manda Criolê**

**Pega na biquê  
Muleke pra pagá  
Quem vai devê aqui vai morrer  
Quem vai devê aqui vai morrer  
Quem vai devê aqui vai morrer**

**É Criolê carai  
É Criolê carai**

**Brasil não é playgrau  
Num mosca pussevê  
Vão ti tenta matá  
Se cê for diferê**

**Quem planta amô aqui vai morrer  
Quem planta amô aqui vai morrer  
Quem planta amô aqui vai morrer**

**É Criolê carai  
É Criolê carai**

# 10. Aprendendo \* \* \* \* a Sobreviver \* ...<<<<<<>//++\\>>>>>>...



*APRENDENDO A SOBREVIVER*

*(autoria: Criolo)*

*Voz: Criolo*

*Programação, Bass Synth e Teclados: Daniel Ganjaman*

*Guitarra: Mackson Kennedy*

*Percussão: Maurício Badé*

*Produzido por Daniel Ganjaman e Tropkillaz*

*Gravado por Daniel Ganjaman no estúdio El Rocha*

*Voz Criolo gravada por Daniel Ganjaman no estúdio Fine Tuning*

AMARELO BRASIL  
#FCE300



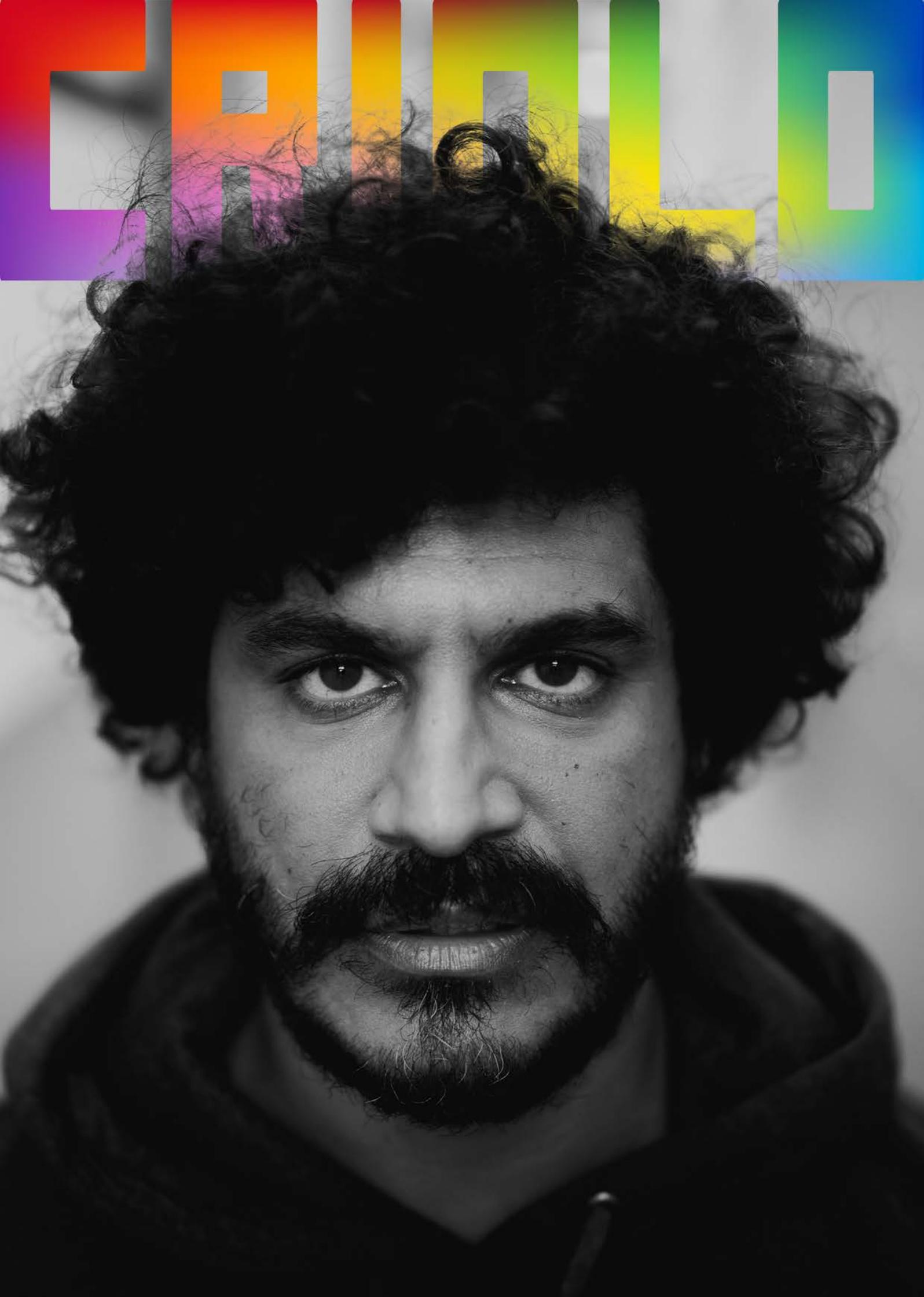
Aprendendo a sobreviver  
Aprendendo a sobreviver  
Se cresce na do pai, mas na crocância vai tremer  
Hoje ceis vão receber todo o ódio de Kunta Kinte (Kunta Kinte, Kunta Kinte, Kunta Kinte...)  
Aprendendo a sobreviver  
Aprendendo a sobreviver  
Se cresce na do pai, mas na crocância vai tremer  
Hoje ceis vão receber todo o love de Kunta Kinte (Kunta Kinte, Kunta Kinte, Kunta Kinte...)

Mais um dia, inanição na depressão do dia  
Mais um dia de informação ele se alfabetiza  
Mais um dia, mais um sonho solto na avenida  
Mais um dia preto, um preto sangue escorre na avenida  
Mais um dia, uma filha e um pai na avenida  
O mestre-sala, a porta-bandeira na avenida  
Existe um mundo que você não vivencia  
Eu canto vida onde a morte aqui se faz rotina  
Veja a vida, que se dane, não é minha filha  
E outra multa o morto por atrapalhar a via  
Eu pago imposto, olhe o preço da gasolina  
E o jornal da noite embrulha o peixe pra manhã do dia

Aprendendo a sobreviver  
Aprendendo a sobreviver  
Se cresce na do pai, mas na crocância vai tremer  
Hoje ceis vão receber todo o ódio de Kunta Kinte (Kunta Kinte, Kunta Kinte, Kunta Kinte...)  
Aprendendo a sobreviver  
Aprendendo a sobreviver  
Se cresce na do pai, mas na crocância vai tremer  
Hoje ceis vão receber todo o love de Kunta Kinte (Kunta Kinte, Kunta Kinte, Kunta Kinte...)

E quem atira não tinha nada a ver com quem caía  
E quem sorria era só uma ovelha assassina  
Um segredo que você não guardaria  
Onde a mágoa faz morada a gente morre todo dia  
Existe um mundo que você não vivencia  
Seus problemas são escolher o que cê vai comer no dia  
E quem assina essa depressão contínua  
É solidão de continente pra uma mente à deriva  
Alegria outfit de periferia  
Andar nos panos não faz de você skatista  
Sem punch line é só visão pra tu vencer na vida  
De Black Tie, último andar, pretos diretoria

Aprendendo a sobreviver  
Aprendendo a sobreviver  
Se cresce na do pai, mas na crocância vai tremer  
Hoje ceis vão receber todo o ódio de Kunta Kinte (Kunta Kinte, Kunta Kinte, Kunta Kinte...)  
Aprendendo a sobreviver  
Aprendendo a sobreviver  
Se cresce na do pai, mas na crocância vai tremer  
Hoje ceis vão receber todo o love de Kunta Kinte (Kunta Kinte, Kunta Kinte, Kunta Kinte...)



ZEGON E LAUDZ ME ACOLHERAM NUM MOMENTO TÃO MALUCO E CONSEGUIRAM TRAZER A SONORIDADE, CONSEGUIRAM TRAZER ESSE LUGAR DE ENCONTRO.

OBRIGADO, DAVID PELA DEDICAÇÃO DE ALMA À MIXAGEM DESTE TRABALHO. OBRIGADO ZEGON POR CRIAR ESSA CONEXÃO.

E MAYRA, MAYRA QUERIDA, DE UM JEITO TÃO AFETUOSO ACEITOU O CONVITE. ELA QUE É UMA DAS MAIORES VOZES DO MUNDO, TER ACEITADO ESSE SINGELO CONVITE. GRATIDÃO.

HARIEL, CARA, VOCÊ É PUREZA. PUREZA E TALENTO, TUDO JUNTO. PUREZA, TALENTO E VIVÊNCIA DE QUEBRADA. GRATIDÃO, QUERIDO HARIEL, VOCÊ É UM GRANDE LETRISTA, UM GRANDE INTÉRPRETE. MUITO OBRIGADO.

QUERIDA LINIKER, LUZ DOS NOSSOS OLHOS, QUERIDA LINIKER. TÃO DOCE, TÃO SENSÍVEL. GRATIDÃO. COMO VOCÊ É IMPORTANTE PARA TODOS NÓS, QUERIDA LINIKER. GRATIDÃO MÁXIMA. OBRIGADO POR PARTICIPAR DESSE SONHO.

MESTRE MILTON, BITUCA, NÃO HÁ O QUE DESCREVER. AS PALAVRAS NÃO CHEGAM, AS PALAVRAS NO ALCANÇAM. MILTON É ARTE EM VIDA. MILTON É A RESPIRAÇÃO DO AMOR, É A PULSAÇÃO DA ESPERANÇA, É A ALEGRIA DO NOSSO POVO. GRATIDÃO, MESTRE, GRATIDÃO.

HERBERT QUERIDO, OBRIGADO. VOCÊ QUE VEIO PARA ESSE TRABALHO A CONVITE DO TROPKILLAZ. MUITO OBRIGADO PELA SUA ENERGIA, PELO SEU CARINHO, SEU AFETO EM CADA FAIXA QUE VOCÊ PARTICIPOU. GRATIDÃO MÁXIMA.

O TALENTOSÍSSIMO E AMOROSO GUILHERME HELD, O QUERIDÍSSIMO DUDINHA, ED TROMBONE, QUE ARRANJO INCRÍVEL VOCÊ FEZ PARA “ME CORTE NA BOCA DO CÉU A MORTE NÃO PEDE PERDÃO”, JUNTAMENTE COM HERBERT. GRATIDÃO MÁXIMA, SEM PALAVRAS. MAURÍCIO BADÉ, INCRÍVEL. OBRIGADO, BRUNO BUARQUE, TAMBÉM PELA SUA CONTRIBUIÇÃO NO ÁLBUM. VOCÊS SÃO MUITO ESPECIAIS, MUITO MESMO. GRATIDÃO MÁXIMA.

E MESTRE JAQUES, JAQUES MORELENBAUM, NÃO POSSO FALAR EM NOME DO RAP, MAS TENHO CERTEZA QUE ELE ESTÁ DE BRAÇOS ABERTOS PARA OUTRAS COLABORAÇÕES, QUE EU ACHO QUE VAI SER UMA TROCA INCRÍVEL. TODOS TEMOS A APRENDER QUANDO ESSES ENCONTROS INCRÍVEIS ACONTECEM. MUITO OBRIGADO, MESTRE.

DANIEL GANJAMAN, TODA MINHA MELHOR ENERGIA PARA ESSE QUE, PARA MIM, É UM DOS GRANDES CARAS QUE FAZ A PARADA COM O CORAÇÃO. ELE NÃO FAZ NADA QUE O CORAÇÃO DELE NÃO ESTEJA INTEIRO. MESTRE DA VIDA, MESTRE DA ARTE, GRATIDÃO, PROFESSOR.

OBRIGADO DEMAIS, MARCELO CABRAL. PROFESSOR NOSSO, MESTRE. ESSE LEQUE DE HISTÓRIAS, ESSE LEQUE DE MUSICALIDADE, ESSA OPORTUNIDADE QUE ME FOI DADA DE PODER ESTAR JUNTO DESSES MESTRES É ALGO TÃO INCRÍVEL PARA MIM. MESTRES E MESTRES. QUE HONRA.

GRATIDÃO A TODAS AS PESSOAS ENVOLVIDAS COM ESSE TRABALHO. A TODOS ESSES MÚSICOS INCRÍVEIS, FICA AQUI MEU AGRADECIMENTO, MEU AXÉ. AXÉ DE AMOR, AXÉ DE LUZ. MUITA PAZ PARA GENTE E QUE VOCÊS RECEBAM EM DOBRO, EM TRIPLO O QUE VOCÊS FIZERAM POR ESSE TRABALHO E O QUE VOCÊS FIZERAM E FAZEM POR MIM. GRATIDÃO MÁXIMA. OBRIGADO, OBRIGADO, OBRIGADO.

**CRIOLO**

14.05.22 — RIO DE JANEIRO — TIM MUSIC RIO // 21.05.22 — SÃO PAULO — ESPAÇO DAS AMÉRICAS // 04.06.22 — FLORIANÓPOLIS — VEREDA TROPICAL // 23.07.22 — PORTO ALEGRE — ARAUJO VIANNA //

**CRIOLO**

>=//+TURNÊ+//=<

SOBRE VIVER



**REVISTA CRIOLO #2**  
**Direção Criativa e Edição: Tino Monetti**  
**Direção de Arte: Pedro Inoue**  
**Design: Yan Marrese**  
**Direção Geral: Beatriz Berjeaut**  
**Maio, 2022**

**REALIZAÇÃO**



**PRODUÇÃO**

**THE  
CODEX**

**FOTOS**

**Criolo — Helder Fruteira**  
**Marcus Preto — Jonas Tucci**  
**Tropkillaz — Ignacio Aronovich/Lost Art**  
**Mayra Andrade — Pluma**  
**Marcelo Cabral — Louie Martins**  
**Daniel Ganjaman — Alexandre Gennari**  
**Milton Nascimento — Will Etchebehere**  
**MC Hariel — Gabriel Nathan**  
**Liniker — Caroline Lima**  
**Maria Vilani — Felipe Gabriel**  
**Jaques Morelenbaum — Samuele Romano**

**Instagram: @criolomc**  
**Twitter: @criolomc**  
**Facebook: @criolo.oficial**  
**TikTok: @criolomc**